

eP1787**Perfil clínico basal de pacientes hipertensos participantes de um ensaio clínico randomizado para testar o efeito da entrevista motivacional na redução da pressão arterial**

Rafael Heiling de Souza, Ravi Pimentel Pereira, Gustavo Mattes Kunrath, Luana Claudia Jacoby Silveira, Eneida Rejane Rabelo da Silva, Graziella Badin Aliti - HCPA

Introdução: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é reconhecidamente um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. A mudança de comportamentos não saudáveis é aliada no controle da pressão arterial (PA). Neste propósito, surge a Entrevista Motivacional (EM), uma técnica de condução não prescritiva de consultas, que tem demonstrado ser eficaz na mudança destes comportamentos. Objetivo: Analisar o perfil clínico basal de pacientes participantes de um ensaio clínico randomizado (ECR) para testar o efeito da EM na redução da PA. Métodos: Ensaio clínico randomizado com pacientes hipertensos em acompanhamento no ambulatório de hipertensão do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), de ambos os sexos, com idade ≥ 18 anos e em uso de terapia anti-hipertensiva por mais de seis meses. Os participantes estão sendo randomizados em Grupo Intervenção (GI): aplicação de técnicas de EM e Grupo Controle (GC): consultas convencionais. As variáveis basais avaliadas foram idade, sexo, tempo de diagnóstico da HAS, tempo de acompanhamento no ambulatório, pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) aferida em consultório. No estudo, também serão avaliados o autocuidado; a adesão ao uso regular das medicações; adesão à dieta hipossódica; sedentarismo; redução de peso; avaliação do padrão de sono e cessação de tabagismo. Resultados preliminares: Avaliou-se 56 pacientes ($n= 120$), 28 em cada grupo. A idade média foi de $63\pm 9,5$ anos (GI) e 66 ± 8 anos (GC); predominou o sexo feminino (GI:72%; GC: 67%); 50% dos pacientes com tempo de diagnóstico HAS de 15 (8-24) no GI e 20,5 anos (10,5-34,5) no GC; tempo de acompanhamento ambulatorial de 10 anos (3,25-15) no GI e 12 anos (7-23) no GC. No GI, a PAS e PAD média foi de 138 ± 20 e 75 ± 20 mmHg, respectivamente, e no GC foi de 139 ± 21 e $76,5\pm 13$ mmHg, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as variáveis basais analisadas. No GI espera-se, ao final do seguimento, a redução de pelo menos 8 mmHg na PAS, na primeira e última consulta do protocolo; assim como melhora dos desfechos secundários. Conclusão: O perfil clínico basal dos grupos em estudo foi semelhante entre si. Este estudo representa uma nova estratégia de intervenção centrada no paciente (EM), evocando deste, atitudes e motivações para seguir e implementar seu tratamento. Se efetiva, esta técnica merece ser replicada em outros cenários de acompanhamento de pacientes com doenças crônicas. Palavras-chaves: entrevista motivacional, hipertensão, enfermagem